

Transições na Agricultura: Caminhos para a Sustentabilidade Regional da Agricultura na Europa

O Projecto FarmPath

O *FarmPath* é um projecto de investigação de três anos, financiado através da Directiva 7th Framework da Comissão Europeia. O *FarmPath* decorre de Março de 2011 a Fevereiro de 2014. O objectivo global é identificar e avaliar as trajectórias de transição futuros para a sustentabilidade da agricultura na Europa, e as necessidades de inovação social e tecnológica requeridas para dar início e progredir nessas trajectórias.

Porquê estudar a 'Sustentabilidade Regional da Agricultura'?

Durante a última década, a transição com respeito ao aumento da sustentabilidade na agricultura, tem sido um tema central no trabalho de governantes, ONGs e instituições de investigação. Numerosas publicações, incluindo o *White Paper on Adapting to Climate Change (2009)* da Comissão Europeia, identificam a importância de aumentar a sustentabilidade da agricultura de forma a ir de encontro aos desafios futuros. No entanto, apesar da adopção da noção de desenvolvimento sustentável da agricultura enquanto princípio básico da política da CE, está a tornar-se cada vez mais claro que mudanças são necessárias para garantir que a agricultura na EU possa atender a crescente variedade de bens e funções públicas desejadas pelos cidadãos europeus (p. ex. elevada segurança e qualidade alimentar, energia renovável e produção de fibras, protecção do ambiente, comunidades rurais viáveis, paisagens com interesse para o recreio). Ao mesmo tempo, os agricultores europeus lidam com preços flutuantes dos produtos agrícolas, mudanças nos regimes de subsídios, riscos e surtos de doenças, eventos climáticos extremos, e uma notória falta de jovens interessados em se tornarem agricultores.

No *FarmPath* propomos que de nenhuma exploração agrícola individual ou sistema de produção agrícola se possa ou deva esperar a total satisfação da

ampla procura pública e da indústria sobre a agricultura. Como alternativa, **propomos que a crescente sustentabilidade da agricultura é mais eficazmente considerada através da combinação flexível de modelos de gestão agrícola. Estes modelos variam de forma a reflectir os conjuntos de oportunidade específicos, diversificação potencial, domínio ecológico e histórico e estruturas de governança.** De interesse particular são as abordagens para a agricultura que mais interessem os jovens – acreditamos que este é um elemento chave na sustentabilidade social e económica dos sistemas agrícolas.

O que queremos dizer com 'Transição para a Sustentabilidade'?

No *FarmPath*, a sustentabilidade dos sistemas agrícolas é definida como um processo adaptativo contínuo de habilitação das explorações agrícolas e membros da produção agrícola e cadeias de consumo, a responder às necessidades de mudança e preferências dos consumidores e cidadãos, através de combinações flexíveis de modelos de agricultura e provisão de um conjunto de bens públicos e funções agrícolas ao nível regional. **No sentido de progredir no sentido do aumento da sustentabilidade, é necessário que se dê uma transição** (Darnhofer et al., 2010). No *FarmPath*, as transições referem-se a importantes mudanças em sistemas funcionais (Kemp and Martens, 2007). Estes envolvem vários sectores ou sub-sectoros, bem como uma série de actores da sociedade a diferentes escalas. Através da interdependência e

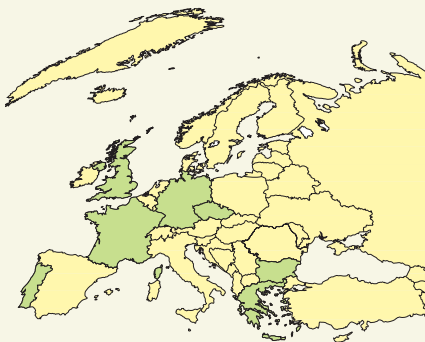
co-evolução destes, a sociedade ou um subsistema desta, muda fundamentalmente. Uma transição é portanto, qualitativamente diferente de uma mudança incremental que seja limitada na extensão (p. ex. não afecte a totalidade de um sector da economia), no tempo (é só uma tendência, não estabiliza) ou no espaço (apenas ocorre nalguma região). **As transições são o resultado de processos de longo termo de mudanças fundamentais que incorporem processos de co-evolução social, ecológica, económica, cultural, tecnológica e institucional** (Loorbach and Frantzeskaki, 2009). Para uma transição ocorrer, diferentes acontecimentos a nível local, regional e nacional, têm que se conjugar causando um trajecto de desenvolvimento baseado em novas práticas, tecnologias, conhecimento, instituições, organização social e diferentes princípios e valores orientadores.

Para fazer justiça à complexidade e carácter multidimensional de escolhas, a avaliação das opções alternativas precisa ser um **processo participatório** (Scoones et al., 2007; Plummer, 2009). De facto, o sistema considerado desejável e logo o objectivo da transição, precisarão de integrar diferentes escalas (de tempo e espaço), múltiplas dinâmicas e actores. Apenas através de processos participatórios, é possível atender adequadamente os múltiplos e legítimos pontos de vista, tal como a incerteza inerente aos sistemas alternativos e caminhos alternativos destes sistemas (Darnhofer and Loibl, 2007).

Farming Transitions: Pathways Towards Regional Sustainability of Agriculture in Europe

Um importante passo é portanto identificar e avaliar futuras trajectórias de transição, ou seja, visonar futuras trajectórias sustentáveis. Para tal, utilizamos uma investigação transdisciplinar, envolvendo as partes interessadas directamente no processo de investigação.

Países estudados no FarmPath



Reino Unido, Grécia, Alemanha, República Checa, Bulgária, Portugal, França

Actividades no FarmPath

A investigação no *FarmPath* será empreendida por uma equipa multidisciplinar de sociólogos, geógrafos e economistas, trabalhando directamente com actores regionais e nacionais, de sete países da UE.

- Desenvolver um enquadramento conceptual integrando conceitos de gestão da transição com literatura recente em regimes agro-alimentares, resiliência e transições ao nível da exploração.
- Realizar uma investigação empírica em sete países europeus. Estudar oito a dez 'tipos' diferentes de iniciativas. Uma iniciativa é a mudança para a produção agrícola ou empreendimento

de práticas de marketing por um número considerável de agricultores numa região, de forma a aumentar a sustentabilidade económica, social e/ou ambiental da agricultura. Estes serão seleccionados em Setembro de 2011.

- Desenvolvimento de cenários regionais em duas regiões de cada um dos sete países estudo.
- Sub-foco da investigação em jovens agricultores e novos agricultores (que vêm de outras profissões)
- Desenvolver um manual sobre 'sustentabilidade regional da agricultura'.
- Desenvolver recomendações para as políticas a nível regional, nacional e Europeu.
- Publicar um livro de índole académico.

Parceiros do Projecto:

o *FarmPath* é liderado pelo Instituto James Hutton, Escócia em associação com a Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida, Viena, Áustria; a Universidade Nacional e Economia Mundial, Sofia, Bulgária; a Universidade de Agricultura de Atenas, Grécia; o Instituto para o Desenvolvimento Regional, Frankfurt, Alemanha; Universidade de Évora, Portugal, e o Instituto para a Vida, Alimentação e Ciências Hortícolas e da Paisagem, Rennes, France.

Para mais informação sobre o FarmPath:

Contacte Lee-Ann Sutherland (Coordenadora do *FarmPath*):
lee-ann.sutherland@hutton.ac.uk
Visite o web-site do *FarmPath*:
www.farmpath.eu

Referências:

Commission of European Communities (2009) Adapting to climate change: Towards a European framework for action. Brussels.
Available at:
<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2009:0147:FIN:EN:PDF>

Darnhofer I, Bellon S, Dedieu B, Milestad R (2010) Adaptiveness to enhance the sustainability of farming systems. A review. *Agronomy for Sustainable Development* 30(3): 545–555.

Darnhofer I, Loibl MC (2007) Experiences from transdisciplinary workshops: Co-learning about the effects of global change on farming and rural areas. Paper presented at the XXII Congress of the European Society for Rural Sociology held 19–24 Aug 2007 in Wageningen, the Netherlands.

Kemp R, Martens P (2007) Sustainable development: How to manage something that is subjective and never can be achieved? *Sustainability: Science, Practice & Policy* 3: 5–14.

Loorbach D, Frantzeskaki N (2009) A transition research perspective on governance for sustainability. Paper presented at the conference: "Sustainable development: A challenge for European research" held 28–29 May 2009 in Brussels.

Plummer R (2009) The adaptive co-management process: An initial synthesis of representative models and influential variables. *Ecology and Society* 14: 24 [online: <http://www.ecologyand society.org/vol14/iss2/art24>]

Scoones I, Leach M, Smith A, Stagl S, Stirling A, Thompson J (2007) Dynamic systems and the challenge of sustainability. STEPS Working Paper 1. Brighton: STEPS Centre.

Grant Agreement Number: 265394

FP7 Call: THEME [KBBE.2010.1.4–03]
Assessment of transition pathways to sustainable agriculture and social and technological innovation needs.